

2021



**CENTRO
PAROQUIAL
DA CHARNECA
DE CAPARICA**

PLANO DE AÇÃO

2021

Rua da Bela Vista, Nº10 – Botequim 2820-663 Charneca de Caparica (Sede)
212 972 837
Rua Vale do Rosal – Palhais 2820-236 Charneca de Caparica (Centro de Dia)
212 960 466

Enquadramento

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente os mais pobres.

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, regendo-se pelas disposições da Concordata de 2004.

Fusão do Centro Paroquial da Imaculada Conceição da Charneca de Caparica e do Centro Comunitário Paroquial de São José da Charneca de Caparica:

Dia 31 de Dezembro de 2020, por decreto do Senhor Bispo de Setúbal, acontece a fusão dos dois Centros Sociais da Paróquia da Charneca de Caparica numa só instituição.

Esta fusão acontece pela incorporação do Centro Comunitário e Paroquial de São José no Centro Social Paroquial da Imaculada Conceição da Charneca de Caparica, com todo o património, quadro de pessoal, acordos, direiros e deveres.

A partir do dia 1 Janeiro, portanto, permanece o Centro Paroquial da Imaculada Conceição, mas com a «marca» pública – CENTRO PAROQUIAL DA CHARNECA DE CAPARICA.

Há mais de três anos que este momento estava a ser pensado e preparado, com a nomeação de Órgão Sociais comuns às duas instituições, e a partilha de recursos e saberes cada vez mais aprofundada, pelo que este é apenas o momento formal em que a unificação acontece.

As razões que levaram a que instituições tão pequenas e, por isso, incapazes de crescer no seu serviço comunitário, tivessem permanecido de costas voltadas durante décadas, tornava-se evidente e óbvio que nenhuma delas subsistiria sem a outra, até porque uma geria um Lar Residencial para Idosos e outra, complementarmente, o Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Era óbvio que tinha de ser esse o caminho, e houve que, por fim, vencer a inércia e a falta de vontade de tocar em pormenores mais trabalhosos, tanto burocráticos como legais.

E assim se concretiza a primeira fusão entre instituições sociais da Diocese de Setúbal, o que mostra mais uma vez o pioneirismo da Charneca de Caparica em novas soluções para o futuro.

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica tem acordo de cooperação com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para a resposta social de Estrutura Residencial de Idosos (ERPI) com uma capacidade máxima para 32 utentes (onde 30 estão abrangidos pelo acordo de cooperação e 2 encontram-se em regime extra acordo).

A resposta de Apoio Domiciliário este tem uma capacidade para 24 utentes (todos abrangidos pelo acordo).

A resposta de Centro de Dia com 30 utentes de capacidade (todos abrangidos pelo acordo).

Princípios Orientadores, missão, valores, visão, política da qualidade

No exercício das suas atividades, o Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica tem em conta os seguintes **princípios** inspiradores:

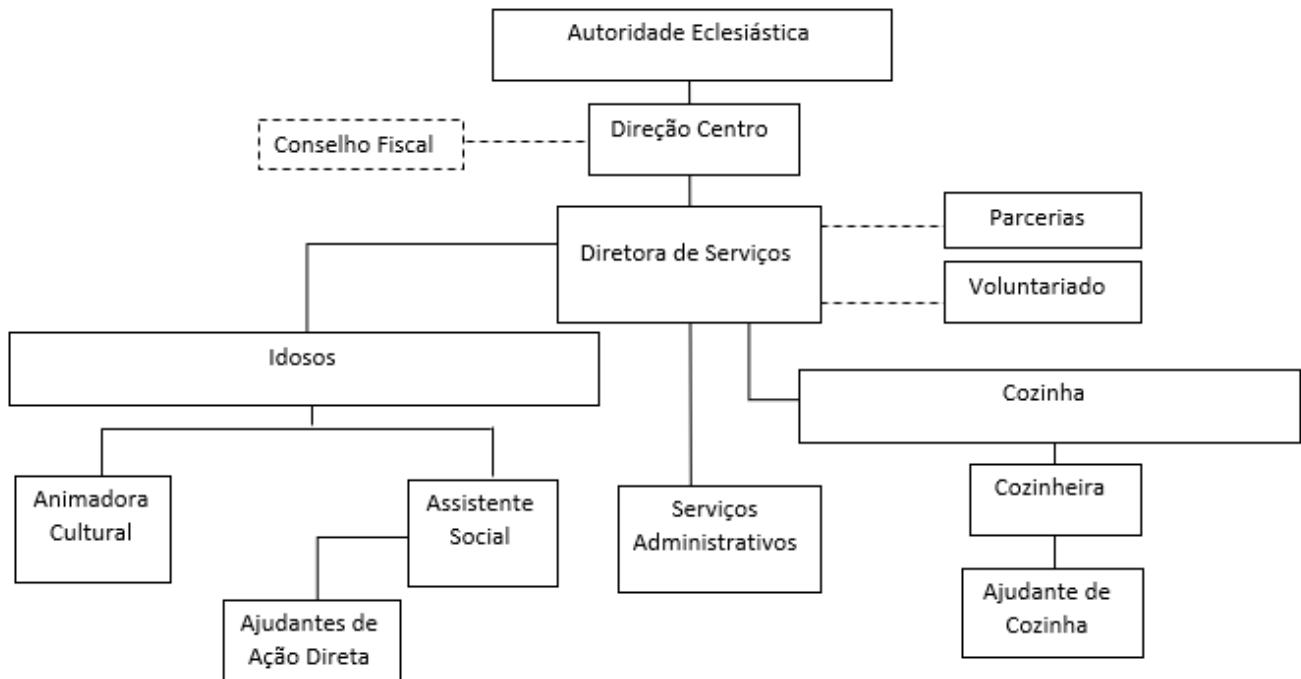
- a) A natureza unitária da pessoa e o respeito pela sua dignidade;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos;
- c) A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social,
- d) A promoção de um espírito de integração comunitária de modo a que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- f) O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;
- g) A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- h) Um incentivo do espírito de convivência humana como fator decisivo do trabalho em comum tendente à valorização integral das pessoas e das famílias;

- i) A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados setores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;
- j) A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócio caritativa;
- k) Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;
- l) A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;
- m) O seguimento, na sua atividade, dos princípios católicos e a não-aceitação de compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;
- n) O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da Igreja;
- o) A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com entreajuda cristã de proximidade;
- p) A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre outras pessoas que partilhem, ou pelo menos, respeitem a identidade católica das obras de caridade;
- q) A procura em evitar financiamentos ou contribuições por entidades ou instituições que prossigam fins em contraste com a doutrina da Igreja;
- r) A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos.

Missão, visão, valores, política da qualidade

Missão	<p>Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços adequados à satisfação das necessidades dos idosos, contribuindo para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento, promovendo uma melhor qualidade de vida e retardando a dependência e/ou doença.</p>
Visão	<p>Atingir o reconhecimento da comunidade e demais partes interessadas pela qualidade dos serviços prestados e valores partilhados, de acordo com as reais necessidades sentidas pelos seus clientes.</p>
Valores	<ul style="list-style-type: none">✓ Solidariedade✓ Trabalho de Equipa✓ Rigor Ético✓ Espírito de Responsabilidade✓ Tratar os clientes com carinho✓ Confiança✓ Alegria
Política da Qualidade	<p>Melhorar continuamente os serviços prestados, com vista a exceder a satisfação dos seus clientes e partes interessadas.</p>

Organograma



Colaboradores da Instituição

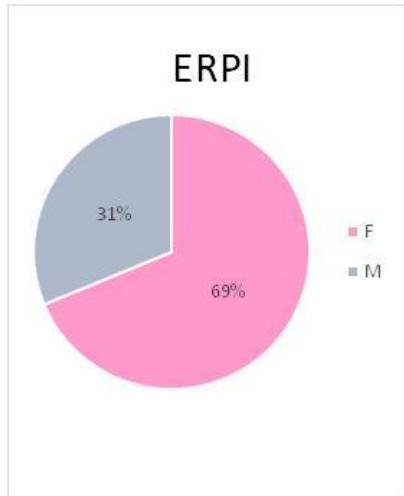
O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica conta com 31 colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias:

Categorias	Nº
Diretora de Serviços	1
Diretora Técnica	1
Assistente Social	1
Animadora Cultural	1
Escriturária	1
Encarregada Serviços Gerais	2
Cozinheira	3
Ajudante Cozinha (Zélia – Proposta de alteração)	1
Auxiliar Serviços Gerais	1
Auxiliar Ação Direta	18

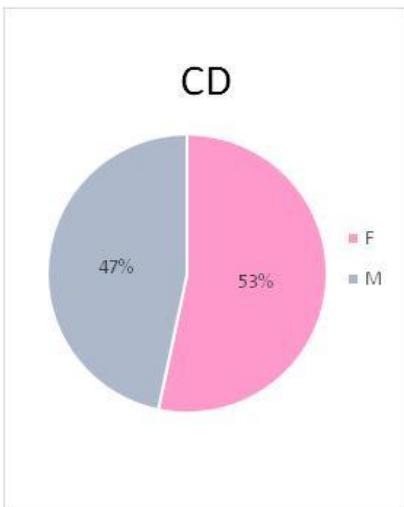
Caracterização da população na Estrutura Residencial para pessoas idosas

A ERPI – Lar Padre Roberto Sequeira tem capacidade para 32 utentes, sendo que residem 30 idosos abrangidos por acordo de cooperação e 2 em regime extra acordo.

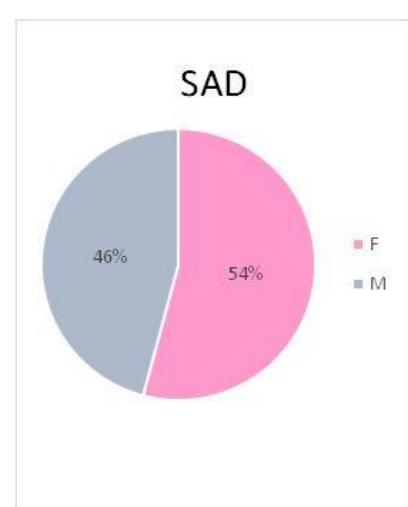
O Apoio Domiciliário e Centro de dia – São José – têm capacidade para 24 e 30 utentes respetivamente, todos eles abrangidos pelo acordo de cooperação.



De todos os residentes em ERPI, 22 elementos são do sexo feminino e 10 do masculino, continuando assim a se verificar a predominância de utentes do sexo feminino, comparativamente aos anos anteriores.

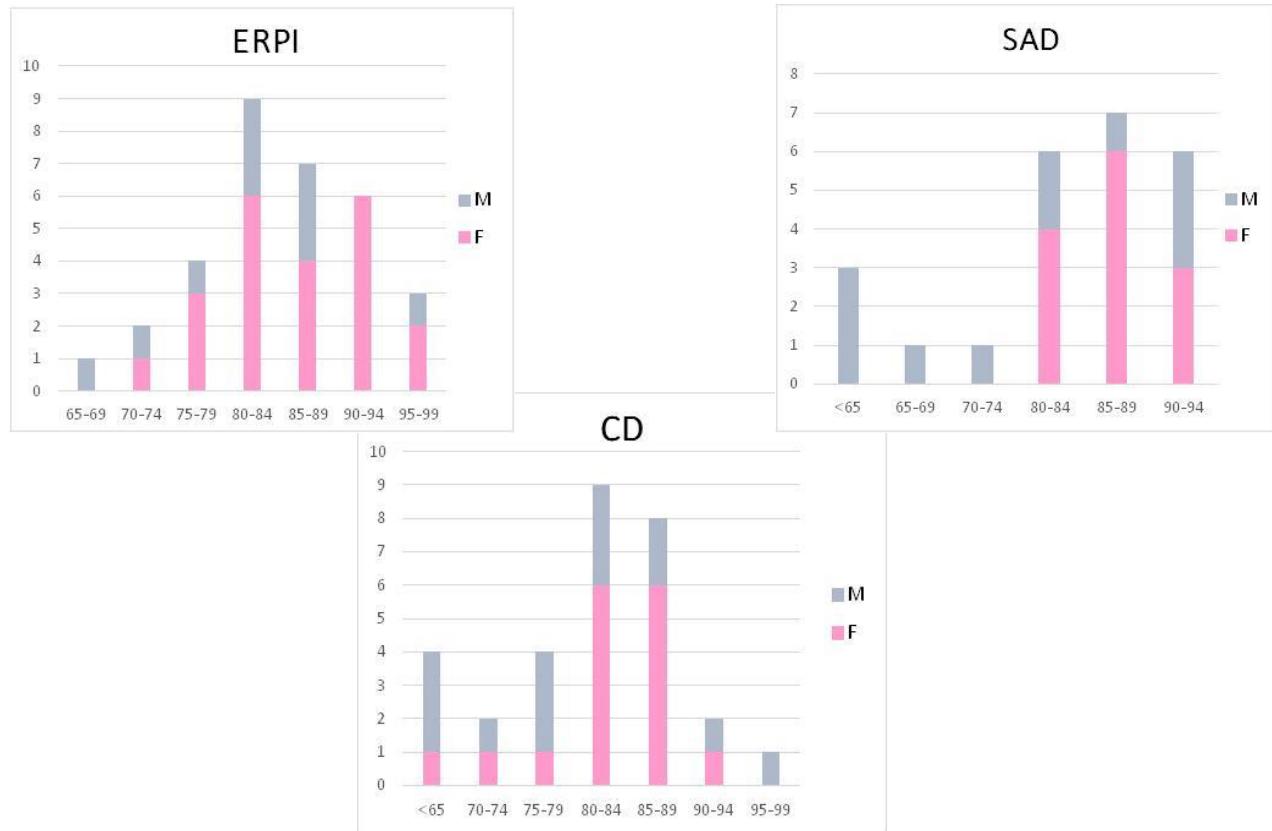


No que diz respeito a CD e SAD, a predominância do género feminino é semelhante aos utentes de ERPI. Contudo em CD e SAD, esta distribuição está mais equilibrada com uma relação de 16 (feminino) para 14 (masculino) e de 13 (feminino) para 11 (masculino), respetivamente.

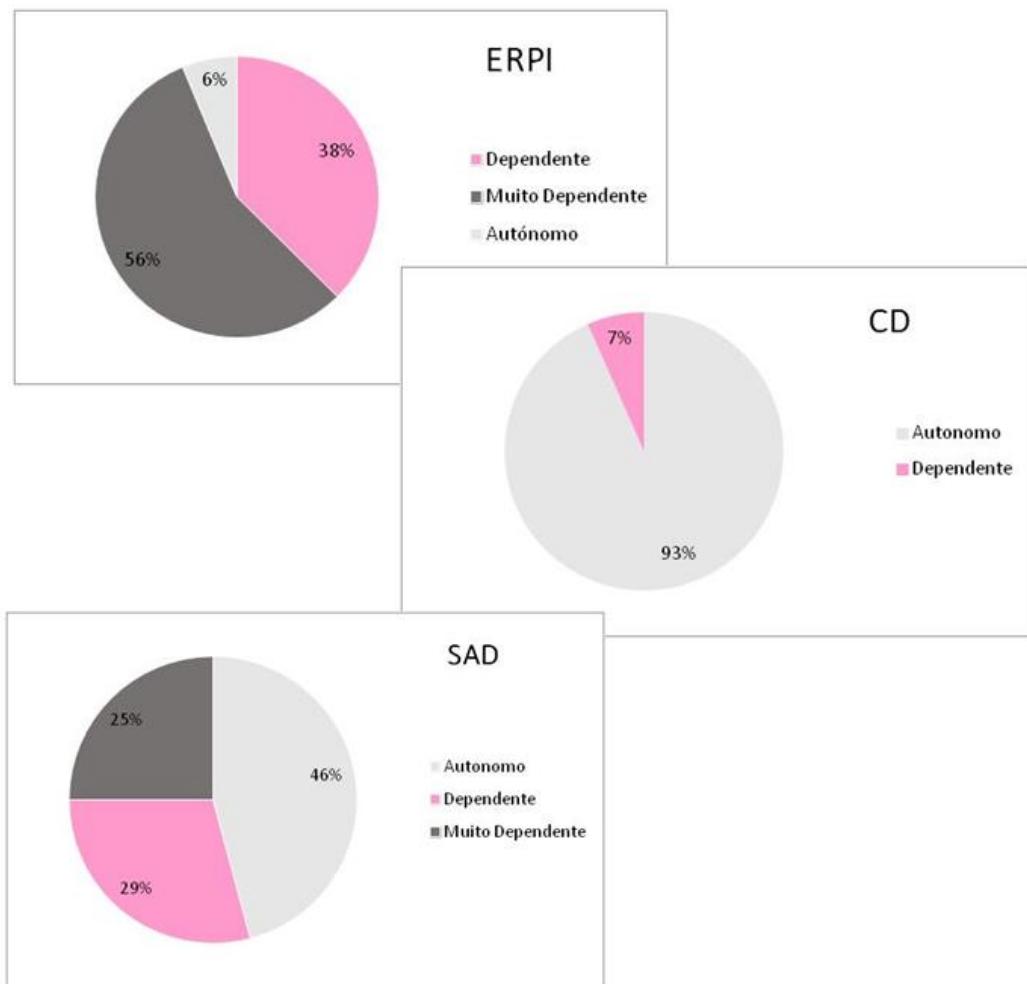


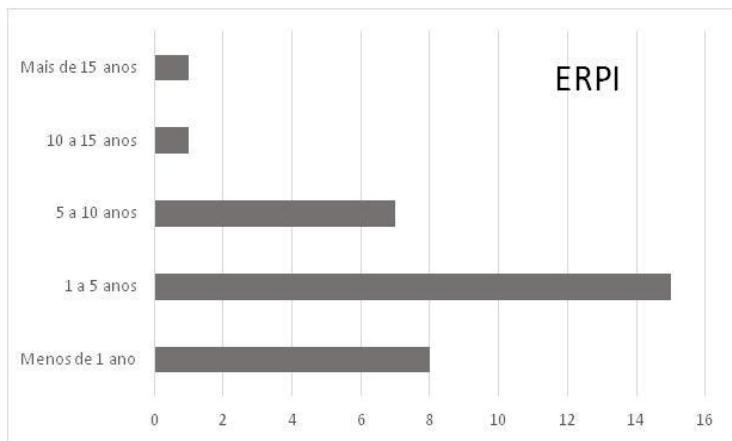
A média etária dos utentes da ERPI é de aproximadamente 85 anos. O utente mais jovem é um homem com 67 anos e o mais velho é uma mulher com 99 anos.

No que concerne ao CD, a média de idades é de 80 anos, sendo o utente mais jovem uma senhora de 47 anos e o mais velho um senhor com 97 anos. Quanto ao SAD, este apresenta uma média de idades de 81 anos. Nesta resposta social o utente mais jovem tem 46 anos sendo do sexo masculino e o mais velho é uma senhora com 93 anos.



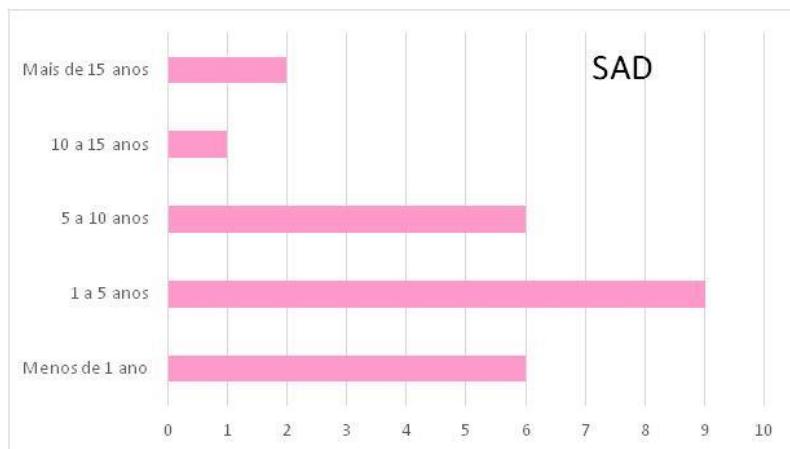
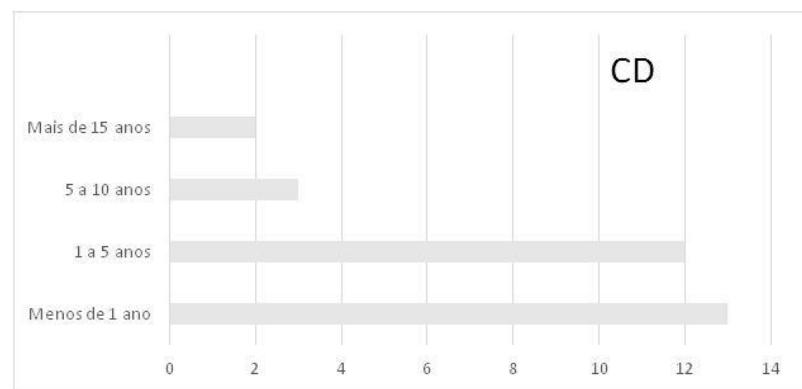
No domínio da autonomia para as atividades instrumentais da vida quotidiana, os utentes residentes em ERPI caracterizam- se por uma grande dependência física e com as limitações a elas associadas, onde apenas 6% dos idosos são autónomos ao contrário do CD onde os papéis se invertem com 93% de utentes autónomos. Já em SAD, volta a existir uma maior dependência, mas não tão grande como se verifica nos gráficos abaixo.





No que diz respeito ao tempo de permanência, o utente mais antigo encontra-se no lar há mais de 15 anos. Em 2020 ingressaram em lar 8 utentes. A permanência dos utentes concentra-se na escala de 1 a 5 anos, correspondendo a cerca de metade dos utentes residentes.

Quanto a CD, a permanência incide em menos de 1 ano, dados explicados pela situação COVID-19 exigindo uma readaptação dos serviços oferecidos nesta resposta social, nomeadamente a distribuição de refeições (serviço bastante requisitado no último ano).



À semelhança da ERPI, o tempo de permanência em SAD corresponde à escala de 1 a 5 anos.

Orçamento

O orçamento para 2021 terá a preocupação em manter o esforço de estabilização financeira da Instituição, procurando fazer uma gestão de rigor para adequar os rendimentos globais às despesas previstas.

Através da fusão dos centros, bem como dos seus serviços - Cozinha, Apoio Domiciliário e Lar), pretende-se a otimização de recursos humanos, logísticos e financeiros. É permitida assim uma utilização dos recursos disponíveis cada vez mais eficientes resultando numa gestão económica e financeira mais sustentável sem nunca comprometer a qualidade e constante melhoria dos serviços prestados.

Plano de Ação 2021

Área de Ação: Melhoria da Qualidade do Serviço

Atividade	Implementação do Programa “My Senior”	Março a Dezembro
Objetivo Geral	Melhoria dos serviços respeitante à gestão de utentes e funcionários através da execução de registos de forma rápida e simples. Através da Informação agregada, comunicação efetiva, poupança de tempo e cumprimento das obrigações legais, conseguimos obter uma série de benefícios a partir de toda a informação disponibilizada digitalmente, resultando assim num aumento da qualidade dos cuidados prestados e uma redução de custos.	Março a Dezembro
Objetivos Específicos	<p>Relativamente à gestão de utentes vai ser possível a atualização constante de Informações, contemplando o Plano Individual de cada utente, o registo de ocorrências, diários de enfermagem, terapêuticas, atividades de desenvolvimento pessoal, sinais vitais, ausências e alertas.</p> <p>Quanto à gestão de funcionários será permitido monitorizar as atividades realizadas por colaborador, as horas dedicadas a cada utente, a previsão de alocação de custos e a contagem de serviços por utente.</p> <p>Instrumentalização dos serviços através da aquisição dos equipamentos eletrónicos permitindo a constante atualização de todos os dados necessários, cumprindo assim com os objetivos mencionados.</p>	Março a Dezembro

Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação do Serviço relativo a HACCP. • Suspensão de Contrato com a Ergohigiene. • Contratação de Serviços de Nutrição (Nutricionista Marta Barreira – nova responsável pelo HACCP) • Aquisição de Abatedor de Temperatura • Aquisição de Transporte adaptado à distribuição de alimentos. 	Janeiro a Dezembro
Objetivo Geral	Melhoria dos serviços respetivos à cozinha, nomeadamente na Higiene e Segurança Alimentar, Gestão de serviços de alimentação e planeamento de ementas e captações.	Janeiro a Dezembro
Objetivos Específicos	<p>Identificar as normas e procedimentos de higiene no manuseamento e manipulação dos alimentos – nomeadamente, na preparação, confeção/processamento, conservação e distribuição. Reconhecer a importância da limpeza e desinfeção dos alimentos, utensílios/equipamentos e instalações, de acordo com as normas de higiene e segurança alimentar. Reconhecer a importância da aplicação de procedimentos de um sistema preventivo de segurança alimentar.</p> <p>Identificar as leis da alimentação e aplicar a diferentes tipos de planos alimentares. Caracterizar a dietética e nutrição no ciclo vital e avaliar o risco e estado nutricional. Elaborar planos alimentares específicos e reconhecer o conceito de qualidade alimentar. Caracterizar os diferentes tipos de ementas, identificar os fatores condicionantes do seu planeamento. Saber como implementar uma grelha de avaliação de ementas.</p>	Janeiro a Dezembro

Área de Ação: Recursos Humanos

Atividades	Ações de Formação: <ul style="list-style-type: none"> • Higiene e Segurança no Trabalho • Combate a Incêndios 	Fevereiro a Dezembro
Objetivo Geral	Formação contínua, reciclagem, atualização e desenvolvimento de competências dos colaboradores	Fevereiro a Dezembro
Objetivo Específico	Atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos face à implementação de novos métodos de organização de trabalho; melhorar a qualidade do serviço prestado	Fevereiro a Dezembro

Atividades	Programa “500 Miles” Programa de Capacitação em Gestão à Distância	Março a Outubro
Objetivo Geral	‘Promover o desenvolvimento de competências de gestão na direção e equipas das organizações sociais, potenciando a sua sustentabilidade.’	Março a Outubro
Objetivo Específico	‘Através da frequência neste programa as organizações serão capacitadas nos principais temas de gestão com influência na sua sustentabilidade e impacto através de boas práticas de gestão no dia a dia da organização.’	Março a Outubro

Área de Ação: Voluntariado

Atividades	• Angariação de um grupo de voluntários da comunidade.	Janeiro a Dezembro
Objetivo Geral	Complementar os recursos humanos existentes, através de tarefas simples que não comprometam nenhuma suscetibilidade ou integridade de utentes e funcionárias.	Janeiro a Dezembro

Área de Ação: Animação Sócio Cultural

Atividades Recorrentes	Animação Física: Aulas de Ginástica; Jogos Tradicionais; Jogos de Mobilidade; Exercícios ao ar livre,	1 x por semana
	Estimulação Cognitiva e sensorial: Jogos (memória visual, musical; quiz; provérbios e adivinhas)	3 x por semana
	Dinâmicas de Grupo: visualização de filmes	2 x por mês
	Trabalhos Manuais	1 x por semana
	Visitas externas/Grupos Musicais	1 x por mês
Atividades Esporádicas/Temáticas	Dia de Reis;	Janeiro
	Dia dos Namorados; Carnaval;	Fevereiro
	Dia da Mulher;	Março
	Páscoa; Dia da Liberdade;	Abril
	Mês de Maria; Dia da Mãe;	Maio
	Santos Populares;	Junho
	Mês do Idoso;	Outubro
	São Martinho;	Novembro
	Natal;	Dezembro
Objetivo Geral	Promover a autonomia, a valorização pessoal, a integração dos utentes, visando a melhoria da sua qualidade de vida.	Janeiro a Dezembro
Objetivos Específicos	Estimulação da precisão óculo-motora; promover a estimulação da motricidade grossa; evitar a perda das tradições; sensibilizar para as datas festivas; fortalecimento do sistema músculo-esquelético; evitar o sedentarismo; estimulação da criatividade; estimulação da motricidade fina; estimulação da atenção, raciocínio, cálculo e de memória.	Janeiro a Dezembro